

**Banestes Fundo de Investimento
em Cotas de Fundos de
Investimento em Ações**

**(Administrado pelo Banestes S.A. – Banco
do Estado do Espírito Santo)**

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
em 30 de setembro de 2016**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao Administrador e aos Cotistas
Banestes Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Ações
(Administrado pelo Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo)

Examinamos as demonstrações financeiras do Banestes Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Ações ("Fundo"), que compreendem a demonstração da composição e diversificação da carteira em 30 de setembro de 2016 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regidos pelas Instruções CVM 555 e 409, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Fundo para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Fundo. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração do Fundo, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Banestes Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Ações
(Administrado pelo Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo)

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banestes Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Ações em 30 de setembro de 2016 e o desempenho de suas operações do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento regidos pelas Instruções CVM 555 e 409.

São Paulo, 27 de dezembro de 2016

A handwritten signature in blue ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" ES

A handwritten signature in blue ink that reads 'Geovani da Silveira Fagunde'.

Geovani da Silveira Fagunde
Contador CRC 1MG051926/O-o "S" ES

BANESTES FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES
CNPJ: 00.787.095/0001-35
(Administrado pelo BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo)
CNPJ: 28.127.603/0001-78

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA CARTEIRA EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

	Tipo	Quantidade	Valor de Custo Total	Valor de Mercado / Realização	% Sobre Patrimônio Líquido
			R\$ Mil	R\$ Mil	
ATIVO					
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO					
		1.253.786	1.283	1.283	100,00
		648	4	4	0,31
Total do Ativo			1.287	1.287	100,31
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
VALORES A PAGAR					
				4	0,31
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
				1.283	100,00
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido				1.287	100,31

As notas explicativas do Administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015

DISCRIMINAÇÃO	01/10/2015 a 30/09/2016 R\$ Mil	01/10/2014 a 30/09/2015 R\$ Mil
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO 263.991,2994 cotas a R\$ 7,2515 cada 189.113,0412 cotas a R\$ 7,3621 cada	1.914	1.392
MOVIMENTAÇÃO DE COTAS DO EXERCÍCIO 3.719,9150 cotas emitidas (95.986,7875 em 30/09/2015) - nota 6 87.438,5471 cotas resgatadas (21.108,5293 em 30/09/2015) - nota 6 Variação no resgate de cotas	26 (701) 80	713 (177) 23
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO	1.319	1.951
COMPOSIÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO:		
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	(10)	1
Valorização/desvalorização a preço de mercado	(10)	(51)
Resultado nas negociações	-	40
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	12
RENDA FIXA E OUTROS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	16
Apropriação de rendimentos	-	16
DEMAIS DESPESAS	(26)	(54)
Remuneração da administração - nota 8	(10)	(25)
Auditoria	(10)	(10)
Custódia	-	(7)
Taxa de fiscalização	(2)	(2)
Corretagem e emolumentos	-	(9)
Despesas diversas	(4)	(1)
TOTAL DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	(36)	(37)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO 180.272,6715 cotas a R\$ 7,1148 cada 263.991,2994 cotas a R\$ 7,2515 cada	1.283	1.914

As notas explicativas do Administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016
EM MILHARES DE REAIS (exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Em 10 de agosto de 1995 foi constituído o Fundo Banestes de Investimento em Ações, que iniciou suas operações em 02 de outubro do mesmo ano. Em 01 de abril de 2015 o Fundo Banestes de Investimento em Ações foi transformado em Banestes Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Ações. O Banestes Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Ações é constituído sob a forma de condomínio aberto com prazo de duração indeterminado. O fundo foi administrado pela Banestes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A até 19 de outubro de 2015 quando passou a ser administrado pelo Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo.

O objetivo do Fundo é atuar no sentido de possibilitar aos seus cotistas, valorização compatível com o mercado de ações, sem que isto signifique garantia de performance, destinado a investidores pessoas físicas e jurídicas, cientes dos riscos inerentes ao mercado acionário.

As aplicações no Fundo não contam com a garantia do Administrador/Gestor ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), e estão sujeitas a riscos de investimentos, podendo eventualmente ocorrer perdas no principal investido.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento, complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento - COFI e diretrizes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão ser diferentes dos estimados.

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pelo Administrador do Fundo em 27/12/2016.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Operações Compromissadas

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração contratada.

b) Cotas de fundos de investimento

As aplicações em cotas de fundos de investimento são registradas pelo custo de aquisição, atualizada diariamente pela variação no valor da cota informada pelo administrador do respectivo fundo investido.

c) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016
EM MILHARES DE REAIS (exceto quando indicado de outra forma)

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Critério de Avaliação e Classificação Contábil

Os títulos componentes da carteira do Fundo são classificados na categoria “títulos para negociação” e assim avaliados, de acordo com a Instrução n.º 438/2006, da Comissão de Valores Mobiliários.

O Brasil Plural FIC de FIA, fundo investido, tem como objetivo proporcionar a valorização de suas cotas através da alocação, de no mínimo 95%, em fundos de investimentos de ações, com o objetivo de superar a variação do Ibovespa no médio e longo prazo.

5. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A GESTORA Banestes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., contratada e supervisionada pelo ADMINISTRADOR, adota política de gerenciamento de risco para a carteira do FUNDO, com vistas a mitigar a possibilidade de eventuais ocorrências de não aderência à relação risco/retorno, de possíveis inadimplementos e de situações de iliquidez, dentre outros. Para tanto, mantém área de gestão de risco com a isenção necessária para o cumprimento de seu dever fiduciário.

Risco de Mercado: A GESTORA utiliza para efeito de gerenciamento de risco de mercado o instrumento de cálculo VAR - Value At Risk (Valor em Risco) por ativo que compõem a carteira.

Esta metodologia consiste em mensurar o valor máximo, que o FUNDO poderá perder em um dia, dado uma oscilação dos preços de mercado. Visto que o VAR aplica-se somente em condições normais de mercado, testes de estresse são realizados para possibilitar a avaliação do comportamento das carteiras sobre condições extremas de mercado.

Risco Proveniente do Uso de Derivativos: A GESTORA adota postura conservadora em operações com derivativos, investindo em Fundos que limitam o uso dos derivativos às posições detidas à vista.

Risco de crédito: A GESTORA analisa, estabelece e monitora os limites de concentração de risco de crédito por contraparte e rating, além de estimar as perdas esperadas para a carteira do FUNDO, em função de probabilidade de eventos de inadimplência e de taxas estimadas de recuperação de crédito.

Risco de liquidez: (i) O ADMINISTRADOR em conjunto com a GESTORA, nos termos previstos no contrato de gestão e na regulação, gerencia os limites de risco de liquidez por meio de coeficiente de liquidez que avalia, no mínimo, a liquidez dos diferentes ativos financeiros, suas obrigações, os valores de resgate esperados em condições normais de mercado, e o grau de dispersão da propriedade das cotas pelos investidores (perfil do passivo); níveis mínimos de ativos financeiros com alta liquidez de mercado na carteira; e (ii) testes de estresse periódicos com cenários que levem em consideração simulações para avaliar a vulnerabilidade de carteira.

Risco regulatório: O ADMINISTRADOR/GESTORA adota postura conservadora na avaliação da regulamentação vigente, atuando de forma pró ativa na mitigação do risco.

Risco sistêmico: O ADMINISTRADOR/GESTORA acompanha diariamente os mercados e a conjuntura econômica nacional e internacional, atuando de forma pró ativa na mitigação do risco.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016
EM MILHARES DE REAIS (exceto quando indicado de outra forma)

Risco de concentração: A GESTORA busca manter uma carteira diversificada de ativos financeiros por tipo e vencimento, sempre observando o disposto na política de investimento.

Ainda que a GESTORA, supervisionada diligentemente pelo ADMINISTRADOR, utilize metodologia de gerenciamento de risco da carteira do FUNDO, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas patrimoniais para o cotista, especialmente em situações anormais de mercado.

6. EMISSÕES E RESGATES DE COTAS

Emissões - Na emissão de cotas será utilizado para a conversão o valor da cota de fechamento do primeiro dia útil seguinte da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor à ADMINISTRADORA (D+1), respeitado o horário preestabelecido na Lâmina de Informações Essenciais do Fundo.

Resgates - O resgate de cotas pode ser efetivado a qualquer tempo, com rendimento, respeitado o horário preestabelecido na Lâmina de Informações Essenciais, devendo ser utilizado para a conversão o valor da cota de fechamento do segundo dia útil seguinte à solicitação do resgate (D+2). O prazo máximo para o pagamento do resgate é de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir do recebimento do pedido.

7. CUSTÓDIA, GESTÃO, TESOURARIA, DISTRIBUIÇÃO, ESCRITURAÇÃO E CONTROLADORIA

Os serviços de custódia, controladoria, distribuição de cotas, tesouraria e escrituração são prestados pelo Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo.

O serviço de gestão é prestado pela Banestes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A..

8. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A taxa de administração é apropriada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de 3% ao ano e paga mensalmente ao Administrador. A partir do mês de abril de 2015, o Fundo concentrou seus investimentos em cotas do Fundo Brasil Plural FIC de FIA, que cobra taxa de administração de 2,25% ao ano. Dessa forma o Banestes Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Ações passou a apropriar 0,75% ao ano, a partir de abril de 2015. O montante no exercício foi de R\$ 10 (R\$ 25 em 2015), representando 0,74% (1,60% em 2015) do patrimônio líquido médio do exercício.

9. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADO

Os ganhos e perdas são incorporados à posição dos cotistas diariamente.

10. TRIBUTAÇÃO

a) Fundo

Os rendimentos e ganhos auferidos com operações realizadas com a carteira do Fundo não estão sujeitos ao Imposto de Renda e IOF.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016
EM MILHARES DE REAIS (exceto quando indicado de outra forma)

b) Cotistas

Imposto de Renda

Conforme Lei nº 11.033 de 21/12/2004, a alíquota de imposto de renda é de 15%, incidente sobre os rendimentos dos cotistas, por ocasião do resgate de cotas do fundo.

Os cotistas isentos, os imunes e os amparados por norma legal ou medida judicial específica não sofrem retenção do imposto de renda na fonte.

IOF - Imposto sobre Operações Financeiras

Conforme Decreto nº 6.306 de 14/12/2007, ficam sujeitos à alíquota zero as operações de resgate de cotas de fundo investimento em cotas de fundos de investimento em ações.

11. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As operações do Fundo são feitas substancialmente por intermédio da Banestes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.. Nos exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 o Fundo não realizou operações envolvendo ativos de emissão do Administrador ou Gestora.

a) Títulos públicos federais

Não foram realizadas operações com outros títulos públicos federais nos exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015.

b) Outras operações

Não foram realizadas operações com outros títulos privados.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Fundo pode, estrategicamente, efetuar operações com derivativos para proteger sua carteira (hedge) ou para reproduzir uma posição em ações, assumindo riscos de mercado, com os recursos de sua carteira que estejam direcionados para ativos de renda fixa. Essas operações são limitadas ao patrimônio líquido do Fundo e podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Todavia, no exercício findo em 30 de setembro de 2016 e de 2015, o Fundo não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

13. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

As demonstrações financeiras e informações obrigatórias ficam disponíveis na sede da Administradora e no site www.banestes.com.br.

Atendimento aos cotistas

Telefones (0xx27) 3383-1177 e 3383-1199.

Horário de funcionamento: em dias úteis, das 9 às 18 horas.

Ouvidoria: 0800 7270030 - ouvidoriageral@banestes.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016
EM MILHARES DE REAIS (exceto quando indicado de outra forma)

14. RENTABILIDADE DO FUNDO

Períodos Fundos em:	Patrimônio Líquido Médio Exercício	Rentabilidade %	Benchmark IBOVESPA %
30/09/2016	1.358	(1,91)	29,52
30/09/2015	1.558	(1,50)	(16,72)

- A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

15. POLÍTICA DE EXERCÍCIO DE DIREITO DE VOTO

O GESTOR adota política de exercício de direito de voto decorrente dos ativos financeiros nas quais o fundo detenha participação, de forma diligente, como regra de boa governança e com o objetivo de proteger os interesses dos cotistas. O objetivo da Política de Voto é estabelecer os requisitos e os princípios que nortearão o GESTOR no exercício do direito de voto, na qualidade de representante dos fundos de investimento sob sua gestão. A versão integral da política e os votos proferidos nas assembleias são disponibilizados aos cotistas no site www.banestes.com.br.

16. DEMANDAS JUDICIAIS

Não há registro de demandas judiciais, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer desses contra a Administração do Fundo.

17. SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

O Administrador não contratou outros serviços com o auditor independente que não sejam os relacionados aos de auditoria independente.

Vitória (ES), 27 de dezembro de 2016.

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Administrador do Banestes Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Ações

JORGE ELOY DOMINGUES DA SILVA
Diretor de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros

ABEL SANTOS LIMA
Contador CRC-ES 011369/O-9

BANESTES FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES
CNPJ: 00.787.095/0001-35
(Administrado pelo BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo)
CNPJ: 28.127.603/0001-78

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO VALOR DA COTA E DA RENTABILIDADE - NÃO AUDITADO

Data	PL Médio R\$ mil	Valor	Rentabilidade		Variação %	
		R\$ Cota	No mês	Acumulada	No mês	Acumulada
30/10/2015	1.834	7,0032482	(3,42)	(3,42)	1,80	1,80
30/11/2015	1.750	7,1008848	1,39	(2,08)	(1,63)	0,14
31/12/2015	1.489	7,0162729	(1,19)	(3,24)	(3,93)	(3,79)
29/01/2016	1.307	6,7471153	(3,84)	(6,96)	(6,79)	(10,33)
29/02/2016	1.283	6,7965394	0,73	(6,28)	5,91	(5,03)
31/03/2016	1.277	6,8294264	0,48	(5,83)	16,97	11,09
29/04/2016	1.195	6,7734378	(0,82)	(6,60)	7,70	19,64
31/05/2016	1.179	6,3354086	(6,47)	(12,64)	(10,09)	7,57
30/06/2016	1.166	6,6206623	4,50	(8,71)	6,30	14,35
29/07/2016	1.245	7,1903591	8,60	(0,86)	11,22	27,18
31/08/2016	1.293	7,0812892	(1,52)	(2,37)	1,03	28,49
30/09/2016	1.291	7,1147667	0,47	(1,91)	0,80	29,52

Patrimônio líquido médio mensal do Fundo nos últimos 12 meses: R\$ 1.358 mil.

Avisos importantes:

- A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.
- Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador/Gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).
-